

GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA

PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR

ANO 2019,10-13 de Setembro - FEBRAVA

**Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da
FEBRAVA 2019**

ABRAVA

1º Encontro para Profissionais de Ar-Condicionado

ABRAVA News, 19 jun. 2019

No dia 06 de junho, o Departamento Nacional de Empresas Projetistas e Consultores (DNPC) da ABRAVA – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento realizou o 1º Encontro de inverno para jovens profissionais de ar condicionado e refrigeração. Mais de 150 profissionais, entre eles projetistas, executivos e jovens alunos participaram do Encontro que teve por objetivo a promoção e integração de jovens profissionais do setor AVAC-R para troca de informações com renomados profissionais dos setores representados. O evento aconteceu na Escola SENAI Oscar Rodrigues Alves, no Ipiranga em SP. Participaram da mesa de abertura e proferiram suas palavras, o presidente da ABRAVA o eng. Arnaldo Basile, o presidente do DNPC o eng. Mário Sérgio, o vereador Gilberto Natalini, o prof Marcos Gregório do SENAI, o prof Francisco Lameiras da FEI e o eng. Carlos Trombini presidente do Sindratar SP. Para o eng. Mário Sérgio “A realização deste evento foi para nós do DNPC uma grande honra, surgiu de uma ideia de algum tempo, quando percebemos que poderíamos seguir o exemplo da ASHRAE e realizarmos um evento de inverno também aqui no Brasil, em especial na cidade de São Paulo para apresentação de conteúdo técnico para profissionais da área. Para esta edição tivemos a feliz ideia de realizarmos no SENAI, e nosso objetivo foi atingido, queríamos mostrar aos jovens como está o mercado de trabalho nas áreas de ar condicionado e refrigeração, apresentando um pouco das reais perspectivas profissionais, pois, precisamos de educação contínua para um Brasil melhor. Nosso futuro depende dos jovens, em especial no nosso setor, e a capacitação é o caminho para que seja uma transição com qualidade”. Na programação do Encontro, seis palestras foram ministradas por renomados profissionais do setor, são eles: o eng. Mário Sérgio – Projetista de Ar Condicionado: Quais os requisitos?; o eng. Miguel Ferreirós – O mercado de Projetos e o BIM. Estão preparados?; o eng. e prof. Oswaldo Bueno – Responsabilidade da indústria do projetista/consultor e do instalador/mantenedor; o eng. Roberto R. Aguiló – Ashrae São Paulo Student Branch (DL Ashrae) – Supermercados: Sistemas de Refrigeração e Sustentabilidade; o economista da ABRAVA – Guilherme Moreira – Mercado AVAC-R : Entenda a participação na economia brasileira; e, Priscila Baioco primeira mulher a ganhar o troféu Oswaldo Moreira – Desenvolvendo uma carreira sustentável no setor AVAC-R. O jovem profissional do setor AVAC-R e vice-presidente do Student Branch da Ashrae Washington Kalleby atuou como mestre de cerimônia do evento. Durante o Encontro, por iniciativa do DNPC e do Qualindoor o eng. Flávio Augusto Valle do Nascimento foi homenageado por mais de 35 anos de dedicação ao setor AVAC-R, pois, recentemente anunciou sua aposentadoria. No dia do evento, dois Departamentos Nacionais da ABRAVA aproveitaram a ida ao SENAI Oscar Rodrigues Alves e realizaram suas reuniões mensais nas dependências da escola, o DN Tratamento de Água e o Qualindoor – Departamento de Qualidade do Ar Interior que na ocasião homenageou o ex-presidente do departamento Eduardo Brunacci por sua dedicação ao grupo no biênio de 2017 – 2019. O evento contou com o patrocínio exclusivo da empresa Sicflux, e apoio institucional de entidades ligadas aos setores representados, entre elas: ANPRAC, ASBRAV, ASHRAE, Brasindoor, CNCR – Comitê Nacional de Climatização e Refrigeração, FEI, GBC, Grupras, Qualindoor, SBCC, Sindratar-SP e SMACNA.

FONTE: <http://www.manuaisdeescopo.com.br/notice/1-encontro-para-profissionais-de-ar-condicionado-e-refrigeracao/>

ABRAVA treina fiscais da ANVISA em Brasília e finaliza Ciclo De Treinamentos para 2019

ABRAVA News, 19 jun. 2019

Entre os dias 11 e 13 de junho, representantes da ABRAVA estiveram em campo para treinamento de fiscais da ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária, desta vez em Brasília. O ciclo de treinamentos do primeiro semestre foi encerrado com um webinar, que aconteceu no dia 13 de junho de tema “Ar condicionado – conceitos básicos, qualidade do ar e manutenção dos sistemas”, destinado a todos os servidores envolvidos na inspeção de sistemas de climatização da ANVISA. O webinar foi comandado pelos engs. Arnaldo Parra e Eduardo Brunacci, que apresentaram um resumo dos principais pontos e comentários sobre as dúvidas mais frequentes durante os treinamentos. Com a ação em Brasília, encerram-se os treinamentos da fase 2 do termo de cooperação técnica entre os dois órgãos, que tem por objetivo apresentar conhecimentos aos fiscais por meio de um curso de conceitos básicos de ar-condicionado, legislação, instalação, manutenção, entre outros assuntos. Para Viviane Vilela Marques da ANVISA, “a realização dos treinamentos foi um sucesso. Conseguimos treinar fiscais de todos os Estados e agregar conhecimento nas práticas de inspeção. A finalização das atividades do acordo de cooperação com a realização da webinar direcionada aos servidores da Anvisa, fechou com chave de ouro este trabalho”. O curso de Capacitação apresentado de forma customizada para os Agentes da Fiscalização da ANVISA, compreenderam dois ou três dias em cada cidade, divididos em Módulo Teórico com o seguinte conteúdo: Conceitos Básicos de Ar Condicionado, Modelos do PMOC, Normas e Legislação. O Módulo de Treinamento Prático foi realizado através de visitas técnicas, supervisionadas pelos profissionais da ABRAVA, simulando inspeções em ambientes tais como lojas, aeroportos, embarcações de grande porte e aeronaves comerciais. Neste ano, cinco cidades receberam os treinamentos, são elas: Brasília – DF, Belém – PA, Recife – PE, São José dos Pinhais – PR e Santos-SP. Renomados profissionais da ABRAVA estiveram à frente dos treinamentos, são eles: eng. André Zaghetto (Sicflux); eng. Arnaldo Parra (Academia do Ar) ; eng. Eduardo Brunacci (Armecc); eng. Leonardo Cozac (Conforlab);e, eng. Mário Canalle (Aeris). O acordo entre ABRAVA e ANVISA foi firmado em agosto de 2017, com o objetivo de treinar fiscais lotados em Portos, Aeroportos e Fronteiras, além de, climatização em aeronaves e embarcações (navios).

FONTE: <https://abrava.com.br/abrava-treina-fiscais-da-anvisa-em-brasilia-e-finaliza-ciclo-de-treinamentos-para-2019/>

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Proposta determina limpeza anual de ar-condicionado em prédios públicos

Boletim da Câmara _ 13/06/2019 - Cleia Viana/Câmara dos Deputados

O Projeto de Lei 2530/19 determina a realização anual de limpeza geral nos aparelhos de ar condicionado e nos dutos de sistemas de ar refrigerado central de todos os prédios públicos e comerciais. O texto prevê que a fiscalização caberá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A proposta está em tramitação na Câmara dos Deputados. O autor, deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ), disse que autoridades públicas que se ocupam da proteção à saúde humana já adotam providências neste sentido, mas não existe legislação federal que ampare essas iniciativas. “A Organização Mundial de Saúde (OMS) criou a expressão ‘síndrome do edifício doente’ para descrever situações em que os ocupantes dos edifícios se tornam portadores de manifestações agudas e desconforto associadas à climatização artificial”, afirmou o parlamentar. Conforme o texto, grandes estabelecimentos deverão contar com técnico especializado e elaborar plano de manutenção, operação e controle dos sistemas de climatização que siga, ainda, as normas de segurança de medicina do trabalho. Tramitação: A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. ÍNTEGRA DA PROPOSTA: PL-2530/2019 FONTE: https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/578284-PROPOSTA-DETERMINA-LIMPEZA-ANUAL-DE-AR-CONDICIONADO-EM-PREDIOS-PUBLICOS.html?utm_campaign=boletim&utm_source=agencia&utm_medium=email

Investigadores prueban recubrimientos en chillers de adsorción para mejorar rendimiento

ACR Latinoamérica, 18 Junio 2019

Internacional. Científicos coreanos presentaron un estudio centrado en la mejora del rendimiento en chillers, con el propósito de superar el problema de la demanda máxima de electricidad causada por el uso del aire acondicionado en verano, usando recubrimientos adsorbentes FAPO4-5. Los investigadores han centrado su interés en los chillers de adsorción, que son una tecnología respetuosa con el medio ambiente que utiliza calor residual como fuente de energía y agua como fuente refrigerante. Así, durante el estudio, los investigadores sintetizaron adsorbentes FAPO4-5 utilizando dos métodos sintéticos hidrotérmicos, y luego se caracterizaron por difracción de rayos X (XRD), microscopía electrónica de barrido (SEM), isotermas de absorción / desorción de N2 y las isotermas de adsorción de agua. En la fase de pruebas, se aplicaron a un sustrato de aluminio seis soluciones de recubrimiento diferentes, con 5%, 10% y 15% en peso del contenido de aglutinantes a base de epoxi y silicona, respectivamente. Luego los investigadores observaron la superficie del recubrimiento adsorbente con un microscopio electrónico de barrido. Para determinar la variación en las propiedades de adsorción de agua de los adsorbentes de acuerdo con el tipo de aglutinante, cada adsorbente se sometió a un análisis de isoterma de adsorción de agua a 25 °C. El espesor del revestimiento se calculó mediante una máquina de medición de coordenadas de tres dimensiones. Se llevaron a cabo pruebas de corte transversal (realizadas de acuerdo con la norma ISO 2409:2013) para evaluar la resistencia de la adhesión del recubrimiento al sustrato de aluminio. FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201906188772/noticias/empresas/investigadores-prueban-recubrimientos-en-chillers-de-adsorcion-para-mejorar-rendimiento.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=bd2378d34c-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-bd2378d34c-252987649

Carrier Enterprise revela tips para medir la presión estática

ACR Latinoamérica, 18 Junio 2019

Internacional. La presión estática es una medida importante de HVAC; piénselo en términos similares a su propia presión arterial. Cualquier cosa demasiado alta o demasiado baja es problemática. Específicamente, la presión estática se refiere a la cantidad de presión de aire dentro de los conductos de aire de un sistema. La presión demasiado alta puede provocar daños en el equipo HVAC (como motores de sopladores) y otros problemas de trabajo en los conductos. La presión estática que mide demasiado baja, por otro lado, puede resultar en un flujo de aire deficiente, lo que puede dificultar que un sistema HVAC mantenga una temperatura agradable. Cómo se mide y calcula la presión estática: Todos los técnicos de HVAC deben saber cómo medir y calcular correctamente la presión estática, ya que es uno de los pasos de solución de problemas más comunes que pueden realizar. Todo el proceso no debería tomar más de cinco minutos. Es relativamente simple, pero se requieren algunas herramientas especiales y pasos específicos que deben tomarse para la medición más precisa. Las herramientas básicas necesarias para medir la presión estática incluyen: Un manómetro de calidad y maletín de transporte. / Tubo de goma / neopreno Punta de presión estática / Una broca de 3/8 pulgadas con punta de bala / Tapones de 3/8 pulgadas / Comience por identificar los puntos en el ducto donde planea realizar pruebas utilizando las puntas de presión y los puertos de prueba. Use la broca para taladrar los agujeros antes de insertar los puertos, que deben estar conectados a su manómetro. Una vez que los puertos estén en su lugar, tome las lecturas necesarias con su manómetro. Asegúrese de tomar tanto una medida de suministro como de retorno. Una vez que tenga estas dos medidas, calcule la presión estática total agregando las cifras de presión estática de suministro y la presión estática de retorno para encontrar su número final. Resolución de problemas de presión estática alta y baja. Una vez que tenga las mediciones de la presión estática externa total de su manómetro, consulte los datos del producto del equipo que está revisando para determinar los CFM del sistema. Se debe abordar cualquier cosa significativamente más alta o más baja, especialmente si hay problemas obvios en el sistema. Hay muchas causas potenciales de alta presión estática, incluyendo un flujo de aire deficiente y bloqueos en el sistema. En algunos casos, un filtro de aire obstruido podría incluso conducir a una lectura de presión estática alta, por lo que este es un buen lugar para comenzar. Para una baja presión estática, los ductos con fugas son a menudo la causa, aunque un ventilador HVAC débil también puede ser el culpable. Los conductos de tamaño incorrecto también pueden causar una lectura de

pressão estática baixa. La línea de fondo: Ser capaz de medir y calcular la presión estática es una habilidad básica, aunque importante, para cualquier profesional de HVAC. Invertir en las herramientas de calidad adecuadas y los manómetros de CE hará que la toma de mediciones precisas sea mucho más fácil.

FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201906188771/noticias/empresas/carrier-enterprise-revela-tips-para-medir-la-presion-estatica.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=bd2378d34c-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-bd2378d34c-252987649

Proyecto de refrigeración en cadena de supermercados

ACR Latinoamérica, 18 Junio 2019

Internacional. Gruppo Maxi Di Srl en Italia eligió a la empresa Arneg para desarrollar el sistema completo de refrigeración y equipar su nueva tienda con muebles refrigerados de esta marca. El objetivo de Maxi Di era crear un sistema sostenible con el medio ambiente, utilizando un gas de impacto cero, asegurando al mismo tiempo la mayor eficiencia en la tienda. Una vez que se definió el objetivo y se diseñó una solución a medida para el cliente, Arneg incluyó a Carel en el proyecto, buscando la tecnología del eyector modulante para satisfacer estos ambiciosos objetivos. La central de compresores de CO2, controlada por el pRack pR300T, se ha equipado con tres eyectores modulantes EmJ de Carel, para una capacidad total de 185 kW. Esta solución puede llegar a alcanzar en verano un ahorro energético del 25%, cuando la temperatura exterior es más alta, pero también en invierno, a través del sistema de recuperación del calor que proporciona calor dentro del edificio. Otra característica esencial de la solución de eyectores es la modulación continua que, a través de un control dedicado de algoritmos, permite al sistema adaptarse continuamente a las variaciones en las condiciones de trabajo tan típicas en los sistemas de refrigeración. "Durante años, Arneg ha estado trabajando activamente con Carel, una colaboración basada en un intercambio mutuo de conocimientos. La investigación y la innovación tecnológica nos han permitido con el tiempo ofrecer soluciones cada vez más eficientes y sostenibles con el medio ambiente, como el supermercado Familia en Lonigo", destacó Enrico Zambotto, Refrigeration Engineering Director de Arneg. "Otra evidencia de la importante inversión en esta tecnología, es que ya estamos adoptando eyectores en otras instalaciones, siempre utilizando refrigerantes naturales". FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201906188770/noticias/empresas/proyecto-de-refrigeracion-en-cadena-de-supermercados.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=bd2378d34c-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-bd2378d34c-252987649

Tecnologias cognitivas são fator chave para otimizar a eficiência energética

IND 4.0, 21/05/2019

A utilização de tecnologias cognitivas por empresas de energia, como inteligência artificial e análise avançada, tornou-se um fator cada vez mais importante. Segundo a Minsait, uma empresa da Indra, essas tendências são hoje fundamentais para a sobrevivência de modelos de negócios. As novas tecnologias têm capacidade de prever falhas futuras utilizando informações de sensores, incluindo visão artificial e tecnologia Digital Twin, compreendendo melhor o perfil dos clientes para melhorar as margens e otimizar o desenvolvimento produtos e serviços. "O setor de energia está exposto hoje a uma maior concorrência, que inclui novas empresas, muitas delas do mundo digital, bem como aumento das pressões ambientais e riscos em áreas como a segurança cibernética, fraude ou segurança física dos ativos", afirma Leonardo Benitez, diretor de Energia e Utilities de Minsait. Para José Luis Flórez, diretor de Inteligência Artificial e Análises Avançadas, enfatizou que as tecnologias cognitivas podem transformar modelos de negócios, incorporando recursos que antes eram limitados, permitindo entender melhor processos e como melhorá-los, conhecendo mais profundamente os clientes. Projetos desenvolvidos pela Onesait Platform, a plataforma digital da Minsait com IoT, Big Data e análise avançada, permitem incorporar e analisar informações de vários sensores, sistemas e serviços, a fim de tomar melhores decisões e proporcionar respostas a incidentes detectados em tempo real, além de simular possíveis cenários. O uso de machine learning melhora a eficiência na operação de geração renovável e detecção automática de vazamento em gasodutos, utilizando dados das redes de transporte de gás. Outra referência é a HEADS (Hydrocarbon Early Automatic Detection System), uma tecnologia para a detecção precoce de vazamentos de petróleo no mar, o que aumenta a segurança das instalações, tanto para plataformas offshore como terminais marítimos. Este sistema já é utilizado na Espanha e América Latina. Já no setor operacional, as capacidades de processamento e análise em grandes quantidades de informações foram otimizadas para melhorar os processos de negócios centrais a partir de uma previsão da demanda, antecipando-se a situações ambientais que afetam os negócios e melhorar a tomada de decisões com inteligência artificial, além de contribuir na redução dos riscos de fraude e perda de benefícios. Aliados à essa tendência, os representantes da Minsait detalharam a visão da empresa das áreas em que prevê o maior impacto dessas tecnologias, como gestão de ativos, marketing, otimização de operações e gerenciamento de riscos. FONTE: <https://www.industria40.ind.br/noticias/18202-tecnologias-cognitivas-sao-fator-chave-para-otimizar-a-eficiencia-energetica>

Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

Estado tem investimentos de R\$ 29,5 bilhões no 1º trimestre

D C I, 25/06/19 às 05:00 - SÃO PAULO

O Estado de São Paulo registrou cerca de R\$ 29,5 bilhões em investimentos no primeiro trimestre de 2019. O valor representa mais da metade do total anual de 2018, que foi de R\$ 55,7 bilhões. Os dados são da Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp), elaborada pela Fundação Seade e divulgada ontem. Entre janeiro e março deste ano, a maior parte dos investimentos foi para infraestrutura, com cerca de 44,8%. Considerando as divisões desse setor, com números acumulados de quatro trimestres, petróleo e gás ficou com 43,6% dos aportes; água e esgoto com 28,7%; transporte aéreo com 15,2%; e os outros subsectores com 6,5%. O segundo setor com mais investimentos foi o de indústria, com 31,2% entre janeiro e março. Dentro do segmento, a maior parte dos aportes foi direcionada à área automotiva, 56,3%, no acumulado de quatro trimestres. Metalurgia ficou com 17,5% e química com 7,7%. No primeiro trimestre de 2019, o setor de serviços ficou com 4,4% dos investimentos. Considerando seus subsectores, pesquisa e desenvolvimento receberam a maior parte

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/0029911995731227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

dos aportes, com 19,6%, no acumulado de quatro trimestres. Serviços de informação ficou com 17,6% e atividades auxiliares dos serviços financeiros, com 17,3%. O setor da agricultura ficou com 19% do total de investimentos no primeiro trimestre, segundo a Piesp. Os aportes conforme cada subsetor, no entanto, não foram especificados. Os investimentos inter-regionais registraram os maiores valores. Segundo a pesquisa feita pelo Seade, considerando o acumulado de quatro trimestres, as regiões ficaram com R\$ 28,645 milhões em aportes. O total de todo o investimento realizado no Estado no período foi de cerca de R\$ 74,7 milhões. Ampinas, São José dos Campos, Barretos, Araçatuba e Santos estão entre os municípios que também receberam investimentos. Emprego Mesmo sendo o segundo setor com mais investimentos no primeiro trimestre, a indústria perdeu 6,5 mil postos de trabalho no mês de maio. O dado foi divulgado pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp). Segundo as entidades, no campo negativo observado no mês de maio ficaram, principalmente, confecção de artigos do vestuário e acessórios; celulose, papel e produtos de papel e produtos alimentícios. De acordo com especialistas ouvidos pelo DCI, a melhora do cenário de emprego e dos segmentos mais afetados pelos anos de crise, incluindo o industrial, seria mais fácil com o aumento de investimentos. Além disso, políticas regionais dentro do Estado também poderiam contribuir para a melhora da economia paulista. Polos econômicos A divisão dos municípios em 11 polos de desenvolvimento econômico – anunciada pelo governo paulista no último mês – pode sinalizar o cenário positivo. Com a medida, as cidades receberiam investimentos e outras políticas públicas, como simplificação tributária, conforme sua vocação. A intenção é manter as companhias que já estão instaladas nos municípios, atrair novas empresas e, principalmente, mais investimentos. Outro foco é ampliar a mão de obra qualificada.

FONTE: <https://www.dci.com.br/dci-sp/estado-tem-investimentos-de-r-29-5-bilh-es-no-1-trimestre-1.811506>

CSN investirá R\$1,5 bilhão em nova fábrica em São Paulo

IPESI Digital, jun. 2019

O programa do governador paulista, João Doria, de montar 11 polos de desenvolvimento econômico no estado, com benefícios tributários e facilitação de licenciamentos, entre outros incentivos, já começa a dar frutos, passado pouco mais de um mês de ele ter anunciado a sua criação. A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) confirmou que investirá R\$ 1,5 bilhão em uma laminadora de aço galvanizado no estado dentro do programa. A fábrica irá atender principalmente o mercado automotivo e de linha branca. A cidade em que ela será implantada ainda não foi definida, mas como a unidade deverá fazer parte do polo metalmeccânico definido pela equipe de Doria – que inclui municípios como Sorocaba, Campinas e os do ABC paulista, além do Vale do Paraíba – a companhia já deu indícios de que ela poderá ficar nesta última região. FONTE: <http://ipesi.com.br/csn-investira-r15-bilhao-em-nova-fabrica-em-sao-paulo/>

Arquitetos poderão solicitar financiamento imobiliário a bancos

A&C Web, 18/06/2019 | 09:02 - Texto: Yuri Soares

Em reunião realizada entre representantes da Secretária Nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional e do Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR), em Brasília (DF), foi definido que as duas entidades firmarão um acordo para criar métodos que permitam à arquitetos e urbanistas participarem diretamente de financiamentos imobiliários em todo o território nacional. Os procedimentos deverão ser desenvolvidos junto a agentes financeiros. De acordo com o segundo vice-presidente do CAU/BR, arquiteto e urbanista Wilson Andrade, a ideia é que arquitetos credenciados por agentes financeiros, como a Caixa Econômica Federal, organizem as demandas junto aos clientes interessados e solicitem os financiamentos aos projetos e obras. Além disso, os profissionais deverão se responsabilizar pela execução ou fiscalização dos empreendimentos, certificar-se do trabalho realizado e prestar contas ao final. “O Brasil forma anualmente milhares de novos arquitetos. Parte desse contingente certamente se engajará na produção de habitação de interesse social se for incentivado o empreendedorismo fora do modelo tradicional que só cuida do financiamento da produção em massa. Precisamos colocar o arquiteto em contato direto com a população”, disse Andrade. O segundo vice-presidente do CAU/BR explicou, ainda, que a iniciativa trará maior retorno aos agentes financeiros, pois com a participação dos profissionais habilitados serão mitigados os riscos dos projetos, garantindo a conversão dos financiamentos em obras adequadas. FONTE: https://www.aecweb.com.br/cont/n/arquitetos-poderao-solicitar-financiamento-imobiliario-a-bancos_18897

Em mais um ranking, USP é considerada a melhor universidade brasileira

Jornal USP, 18/06/2019 - Por Adriana Cruz

A USP é a universidade brasileira mais bem colocada no ranking elaborado pela consultoria britânica Times Higher Education (THE) para avaliar as melhores instituições de ensino superior da América Latina. A classificação foi divulgada no encerramento do Fórum Latino-Americano promovido pela THE, no dia 18 de junho, na cidade de Lima, no Peru. O evento reuniu dirigentes de instituições de ensino superior da região para discutir as melhores iniciativas e propostas sobre como alcançar a excelência acadêmica. A USP foi representada pelo reitor Vahan Agopyan. No ranking, a USP ocupa a segunda colocação, ficando atrás da Pontifícia Universidade Católica do Chile. Em terceiro, está a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Considerando as três edições anteriores do ranking, esta é a primeira vez que o Brasil não tem instituições na liderança. Em 2016, a USP foi a primeira colocada e, nos anos seguintes, a liderança da tabela foi da Unicamp. No top 10 das universidades, entretanto, o país lidera com mais quatro instituições classificadas, além da USP e da Unicamp: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). “Pelos critérios adotados para o ranking latino-americano do THE, é uma conquista significativa para uma universidade grande e que abrange todas as áreas do conhecimento como a USP continuar em segundo lugar. Deve-se atentar que as coirmãs que compartilham conosco os primeiros lugares têm tamanho e abrangência menores em relação à nossa Universidade. Como todas as instituições estão progredindo, conseguir manter-se na mesma classificação significa que evoluímos de um ano para outro”, destacou Agopyan. Segundo o reitor da USP, “como universidade pública e mantida principalmente pelos contribuintes do Estado de São Paulo, nosso objetivo é atender aos anseios da sociedade paulista e brasileira, sendo a boa classificação nos rankings nacionais e internacionais uma consequência”. A THE avaliou, em 2019, 150 universidades de 12 países da América Latina. Os critérios adotados são os mesmos aplicados no ranking mundial do THE, mas com modificações para refletir melhor as características das escolas superiores da região. São considerados 13 indicadores de desempenho, dentro de cinco áreas: ensino (ambiente de aprendizagem); pesquisa (volume, renda e reputação); citações (influência da

pesquisa); perspectiva internacional (pessoal, estudantes e pesquisa); e renda da indústria (transferência de conhecimento). O Brasil é o país com maior número de universidades avaliadas: 52 no total, seguido pelo Chile, com 30 representantes.

FONTE: <https://jornal.usp.br/institucional/em-mais-um-ranking-usp-e-considerada-a-melhor-universidade-brasileira/>

Inovação é crucial para aumentar o ganho de produtividade do país

Agência FAPESP – 17 de junho de 2019 - Elton Alisson

A estagnação da produtividade da economia brasileira nos últimos anos se deve, entre outros fatores, à baixa atividade de inovação do setor industrial no país. A fim de mudar esse quadro serão necessárias políticas públicas que fortaleçam a agenda da inovação e, principalmente, de um esforço maior da iniciativa privada em incorporá-la. A avaliação foi feita por participantes de um debate durante o 8º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria. Promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o evento ocorreu nos dias 10 e 11 de junho em São Paulo. “O Estado tem o papel importante de alavancar o investimento e o esforço do setor privado em inovação. Mas o protagonismo nessa seara é, fundamentalmente, da iniciativa privada”, disse Carlos Américo Pacheco, diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da FAPESP, durante o evento. “Sem uma iniciativa forte do setor privado em inovar, as políticas públicas voltadas a fomentar essa atividade serão inócuas”, disse Pacheco. Segundo Jorge Almeida Guimarães, diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Emprapii), há 307 mil empresas classificadas como indústrias no Brasil, das quais 83% são pequenas empresas. Se um número pequeno dessas empresas inovasse já seria possível, em poucos anos, sair da crise econômica em que o Brasil se encontra, estimou. “Estimular a inovação nas pequenas indústrias brasileiras representa um enorme desafio e custa caro. Precisamos de políticas públicas que facilitem esse processo”, disse. Políticas públicas de apoio à inovação deveriam ter foco não só a inovação disruptiva, baseada em pesquisa e desenvolvimento (P&D), mas também na inovação incremental, recomendou Igor Nazareth, subsecretário de inovação do Ministério da Economia. “A inovação organizacional e de processos, por exemplo, traz ganhos de produtividade para as indústrias”, disse. Outra medida necessária é estimular a difusão de tecnologias existentes, como de internet das coisas (IoT), big data, robótica avançada e inteligência artificial, que permitiriam ao setor industrial brasileiro se capacitar para atender às exigências da indústria 4.0 ou da manufatura avançada no país, ponderou Pacheco. “Ao olhar para o parque industrial do país vemos que há uma grande necessidade de difundir tecnologias existentes de modo a atualizá-lo. Parte das políticas públicas de inovação deve ter esse foco”, disse o diretor-presidente da FAPESP. Continuidade de políticas: Na avaliação dos palestrantes, apesar das crises estruturais houve um progresso significativo no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à inovação no Brasil nos últimos 20 anos. Nesse período foram criadas, por exemplo, a Lei de Inovação, que trouxe uma série de avanços para aumentar a interação entre universidades e empresas em pesquisas e que estabeleceu incentivos fiscais para a inovação no setor industrial. “O Brasil conta com inúmeros modelos inovadores de gestão da inovação e com instituições de ciência e tecnologia. Essa experimentação institucional contínua é fundamental para estabelecer um sistema de inovação saudável e produtivo no país”, disse Cauam Ferreira Pedroso, pesquisador do Centro de Performance Industrial do Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos Estados Unidos. Um dos desafios na implementação de políticas públicas voltadas a estimular a inovação, porém, é garantir a segurança jurídica para as empresas fazerem investimentos nessa atividade, disse Paulo Alvim, secretário de empreendedorismo e inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). “É fundamental o entendimento de que a inovação é um processo continuado. Não podemos ter processos espasmódicos, mas evolutivos, e que garantam o fluxo de recursos necessários para fortalecer a capacidade de inovação das empresas”, disse. Outro desafio apontado por Pedroso é não tratar as políticas de inovação de forma isolada de outras, como as econômicas e sociais. “As políticas de inovação são transversais e influenciam as políticas econômicas e sociais”, afirmou. “Nesse sentido, a agenda de políticas econômicas e sociais do Brasil está intimamente ligada à capacidade de implementação de uma agenda de inovação e crescimento estratégica”, disse Pedroso.

FONTE: <http://agencia.fapesp.br/inovacao-e-crucial-para-aumentar-o-ganho-de-produtividade-do-pais/30766/>

Governo libera R\$ 1 bi para MCMV para aprovar crédito suplementar

A&C Web, 12/06/2019 | 17:09 - Texto: Yuri Soares

O Congresso Nacional aprovou, por unanimidade, o projeto (PLN 4/19), que abre crédito suplementar no valor de R\$ 248,9 bilhões para o Poder Executivo quitar despesas correntes como benefícios previdenciários, Bolsa Família, Plano Safra, entre outros. A decisão foi possível devido a um acordo firmado entre líderes partidários e o Governo Federal, que garantiu o retorno de repasses de R\$ 1 bilhão para o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e de R\$ 550 milhões para obras da transposição do Rio São Francisco. Além disso, foi acertado que R\$ 330 milhões serão destinados a bolsas de pesquisa científica e R\$ 1 bilhão serão voltados a universidades e institutos federais. O montante que será repassado irá evitar a suspensão, neste ano, das atividades nas instituições de ensino. O projeto de lei aprovado no Congresso evita que o Governo descumpra a chamada “regra de ouro”, um dispositivo constitucional que proíbe a gestão de aumentar dívidas para pagar despesas correntes. Caso o Congresso não autorizasse o projeto neste mês, faltaria dinheiro para o pagamento de subsídios e benefícios assistenciais. Conforme o relator da proposta, deputado Hildo Rocha (MDB-MA) a votação “é uma vitória de todos os parlamentares, mas sobretudo do povo brasileiro porque todas as despesas previstas vinculadas ao projeto serão quitadas em dia”. A matéria segue agora para sanção presidencial.

FONTE: https://www.aecweb.com.br/cont/n/governo-libera-r-1-bi-para-mcmv-para-aprovar-credito-suplementar_18892

CCM (Centro de Controle de Motores) Inteligente e a Indústria 4.0

IND 4.0 - 12/06/2019 - Por: Engenharia de Comunicação

Tem-se falado muito na Indústria 4.0, a chamada Quarta Revolução Industrial, na qual o mundo físico e o digital se entrelaçam intensamente. É onde os sistemas ciber-físicos (sistemas compostos por elementos computacionais e armazenados em nuvem) monitoram os processos físicos, propiciando tomadas de decisões em tempo real e de modo descentralizado. Como resposta à crescente evolução nas inovações tecnológicas, espera-se que ocorram alterações fundamentais às necessidades dos novos tempos, tais como: redução ou fim de desperdícios; conservação ambiental; redução de custos; e eficiência energética. A cadeia de

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573.1227](https://www.whatsapp.com/channel/00299100000000000000) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

produção do setor industrial inicia-se nos painéis elétricos, que devem ter a tecnologia de última geração como aliada. Então, para atender a exigência de mercado que é a inovação constante, investir em um Centro de Controle de Motores (CCM) Inteligente, ou Quadro de Comando Inteligente, é essencial, pois ele une todas as propriedades de um CCM convencional e ainda possui muitas outras funções que atendem às expectativas da nova era industrial. O CCM Convencional é um painel elétrico onde ficam alocados os dispositivos de proteção e acionamento dos motores de máquinas e equipamentos em uma indústria. Eles possibilitam o seccionamento e a manobra de cargas e garantem a proteção dos motores. Isso sem contar que o quadro corretamente dimensionado e executado é essencial para a segurança do operador de máquinas, pois os comandos ficam centralizados em um painel com as proteções necessárias. O CCM Inteligente, por sua vez, possui todas as características do painel Convencional e ainda é conectado a uma rede de comunicação, possibilitando fazer o controle das cargas à distância (de modo online). Para isso, ele utiliza partidas integradas inteligentes, inversores de frequência, soft starters com comunicação, controladores programáveis que interagem com uma série de parâmetros, sensores ou medidores digitais de grandezas elétricas. Assim, este quadro elétrico gera completos diagnósticos que localizam com precisão os problemas na produção de modo que se possa saber onde e como interferir, eliminando desligamentos desnecessários. "Por conta de tais propriedades, o CCM Inteligente responde às expectativas cruciais na Indústria 4.0, pois reduz a chance de falhas, através de diagnósticos que permitem uma manutenção preditiva, diminuindo assim, o tempo de paradas e consequentemente perdas na produção; aumenta a segurança dos operadores dos painéis na indústria; e reduz custos, já que diminui a necessidade de manutenção", afirma Fábio Amaral, diretor da Engerey Painéis Elétricos, empresa especializada na fabricação de CCM's, tanto convencionais quanto inteligentes. Segundo Amaral, investir em automação e em equipamentos e máquinas de ponta tornou-se em todo mundo uma estratégia de negócio, fundamental para a indústria que pretende permanecer no mercado, na medida em que ganha competitividade, reduz custos e problemas relacionados à segurança e aumenta a qualidade na produção. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) revelou que 42% das empresas brasileiras ainda desconhecem o potencial e as necessidades de aplicação da digitalização. "A Indústria 4.0 passou de tendência para uma realidade da qual as indústrias em geral não poderão escapar", conclui o diretor da Engerey. FONTE: <https://www.industria40.ind.br/artigo/18243-ccm-centro-de-controle-de-motores-inteligente-e-a-industria-40>

IEI Brasil lança portal para reunir dados e análises sobre a eficiência energética

IPESI Digital, jun. 2019

O International Energy Initiative – IEI Brasil lança hoje (18 de junho) um portal para reunir dados, indicadores e análises de eficiência energética para acesso público e gratuito. A finalidade é dar transparência às informações sobre eficiência energética no Brasil e acompanhar o desempenho, o progresso e as iniciativas da área no país. O lançamento acontecerá na Sala ID2 da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) da Unicamp, em Campinas, interior de São Paulo, das 8h30 às 13h30. O Portal de Eficiência Energética nasceu de um projeto realizado pelo IEI Brasil, com início em junho de 2018, financiado pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS) e apoiado pelo ProCobre – Instituto Brasileiro do Cobre. No primeiro ano do projeto foram coletados dados do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), desenvolvido pelas concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Esses dados se referem aos projetos concluídos e posteriormente aprovados de forma oficial pela Aneel para o período de 2008 a 2013. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O portal pretende ser um observatório da eficiência energética no país, permitindo, por exemplo, que os consumidores acompanhem os resultados dos projetos das concessionárias. "Eram dados públicos que não estavam disponíveis", avalia o pesquisador do IEI Brasil Rodolfo Dourado Maia Gomes. Os dados primários coletados do PEE, bem como os indicadores e as análises obtidos a partir desses dados, compõem o primeiro dos módulos do Portal de Eficiência Energética. "Nesse módulo, o consumidor poderá, por exemplo, avaliar, no portal, o desempenho dos programas de eficiência energética realizados pela concessionária da sua região e tentar entender a relação que existe entre eles e a tarifa de eletricidade", explica Gilberto Jannuzzi, diretor do IEI Brasil. A interface do portal foi concebida para ser navegada de maneira simples e intuitiva, garantindo, assim, facilidade de visualização dos resultados e livre acesso do público. O usuário pode selecionar os dados e combinar categorias produzindo gráficos e tabelas. Os dados podem ser baixados para um computador ou outro dispositivo. O usuário também terá acesso a, além de análises, notícias e estudos sobre eficiência energética. Um dos objetivos do portal é mostrar a necessidade de se mensurar a eficiência energética, muitas vezes considerada "invisível" pelos consumidores por envolver a energia que é deixada de se consumir. O portal, portanto, é destinado a todos os consumidores, uma vez que são eles que financiam esses programas por meio de suas contas de eletricidade. Também será uma importante base de dados para agentes públicos, Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ESCOS), especialistas do governo e pesquisadores. Outros módulos já estão sendo projetados e deverão fazer parte do portal no futuro. Na segunda etapa do portal serão levantados novos dados que possibilitarão a avaliação de outros indicadores, como o número de empregos gerados no setor de eficiência energética. "As análises futuras também devem envolver o Programa Brasileiro de Etiquetagem, os padrões mínimos de eficiência energética dos equipamentos e a comparação com o desempenho de outros países", explica o pesquisador do IEI Brasil Rodolfo Dourado Maia Gomes. A gestão técnica do portal é realizada em conjunto com a Mitsidi Projetos. "Partimos da base de que as políticas públicas relacionadas à eficiência energética devem ser transparentes e rastreáveis, para maior aproveitamento dos instrumentos legislativos existentes e aumento dos benefícios públicos dos programas", avalia Hamilton Ortiz, sócio e consultor da Mitsidi. O levantamento de dados que estarão disponíveis no portal foram realizados por meio de uma parceria entre o IEI Brasil e outras três instituições com tradição nos estudos sobre eficiência energética: o Centro de Excelência em Eficiência Energética (Excen) da Unifei, o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe) da Unicamp e o Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (LabEEE) da UFSC.

FONTE: <http://ipesi.com.br/iei-brasil-lanca-portal-para-reunir-dados-e-analises-sobre-a-eficiencia-energetica/>

Setor de energia renovável emprega 11 milhões de pessoas em todo o mundo

IPESI Digital, jun. 2019

Onze milhões de pessoas estavam empregadas em energia renovável em todo o mundo em 2018, de acordo com a última análise da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena). Em 2017, eram 10,3 milhões. De acordo com a mais recente edição da Pesquisa Anual sobre Energia Renovável e Empregos, à medida que mais e mais países fabricam, comercializam e instalam tecnologias de energia renovável, os empregos alcançaram seu mais alto nível, apesar do

Elaborado pelo CEDOC/Abrava. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos.

Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ WHATSAPP (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

crescimento mais lento nos principais mercados de energia renovável, incluindo a China. A diversificação da cadeia de fornecimento de energia renovável está mudando a pegada geográfica do setor. Até agora, as indústrias de energia renovável permaneceram relativamente concentradas em um punhado de grandes mercados, como China, Estados Unidos e União Europeia. No entanto, cada vez mais os países da Ásia Oriental e do Sudeste surgem, ao lado da China, como principais exportadores de painéis solares fotovoltaicos (PV). Países como Malásia, Tailândia e Vietnã foram responsáveis por uma parcela maior do crescimento em empregos no segmento de energias renováveis no ano passado, o que permitiu à Ásia manter uma participação de 60% dos empregos em energia renovável em todo o mundo. "Além das metas climáticas, os governos estão priorizando as energias renováveis como um motor do crescimento econômico de baixo carbono, reconhecendo as inúmeras oportunidades de emprego criadas pela transição para as energias renováveis", diz Francesco La Camera, diretor-geral da Irena. "As energias renováveis atendem a todos os principais pilares do desenvolvimento sustentável – ambiental, econômico e social. À medida que a transformação global da energia ganha força, essa dimensão do emprego reforça o aspecto social do desenvolvimento sustentável e fornece mais uma razão para os países se comprometerem com as energias renováveis." Energia solar fotovoltaica (PV) e eólica permanecem como os mais dinâmicos de todos os setores de energia renovável. Contabilizando um terço do fluxo total de trabalho com energia renovável, a energia solar fotovoltaica mantém o primeiro lugar em 2018, à frente dos biocombustíveis líquidos, energia hidrelétrica e energia eólica. Geograficamente, a Ásia concentra mais de três milhões de empregos no segmento de energia fotovoltaica, quase nove décimos do total global. A maior parte da atividade da indústria eólica ainda ocorre em terra e é responsável pela maior parte dos 1,2 milhão de empregos do setor. Só a China é responsável por 44% do emprego global eólico, seguida pela Alemanha e pelos Estados Unidos. A energia eólica marítima poderia ser uma opção especialmente atraente para alavancar a capacidade doméstica e explorar as sinergias com a indústria de petróleo e gás. Destaques de empregos de energia renovável: – A indústria de energia solar fotovoltaica mantém o primeiro lugar, com um terço da força de trabalho total de energia renovável. Em 2018, o emprego de PV aumentou na Índia, Sudeste Asiático e Brasil, enquanto a China, os Estados Unidos, o Japão e a União Europeia perderam empregos. – O aumento da produção levou os empregos de biocombustíveis a alcançarem 6%, totalizando 2,1 milhões. O Brasil, a Colômbia e o Sudeste Asiático possuem cadeias de fornecimento com uso intensivo de mão de obra, onde o trabalho informal é proeminente, enquanto as operações nos Estados Unidos e na União Europeia são muito mais mecanizadas. – A energia eólica engloba 1,2 milhão de empregos. Os projetos em terra predominam, mas o segmento offshore está ganhando força e pode aproveitar a expertise e a infraestrutura no setor de petróleo e gás offshore. – A energia hidrelétrica tem a maior capacidade instalada de todas as fontes renováveis, mas agora está se expandindo lentamente. O setor emprega 2,1 milhões de pessoas diretamente, três quartos dos quais estão em operação e manutenção. Destaques do Brasil: – 832 mil empregos em biocombustíveis (maior do mundo nesse setor) – 41 mil em aquecimento solar de água – 34 mil em eólica – 15,6 mil em solar. No Brasil, o setor de biocombustíveis continua sendo o mais importante empregador no segmento de energias renováveis. A produção de etanol combustível subiu para níveis recorde em 2018, e os planos são para aumentar ainda mais – de 27,8 bilhões de litros para 47,1 bilhões de litros em 2028. A produção de biodiesel de 5,4 bilhões de litros também bateu um recorde em 2018, impulsionada por um aumento na mistura de biodiesel para 10%. A produção deverá dobrar para 11,1 bilhões de litros na próxima década. Para atender essas metas, são necessárias novas usinas de etanol e milho e de extração de óleo de soja; estes poderiam criar mais 1,4 milhão de empregos na próxima década. O emprego em biodiesel subiu para cerca de 257.000 postos de trabalho em 2018, enquanto a mecanização contínua da cadeia de fornecimento de matérias-primas causou uma redução de cerca de 575.000 postos de trabalho em bioetanol em 2017. Novas adições à capacidade de geração de energia eólica do Brasil atingiram 2,1 GW em 2018, a quinta maior no mundo, elevando a capacidade acumulada para 14,7 GW. Mais de 85% dessa capacidade está localizada no Nordeste. O setor eólico pode trazer desenvolvimento industrial e criação de empregos para uma área com desenvolvimento econômico comparativamente baixo, mas déficits de habilidades são um obstáculo para a contratação local. A Irena estima a mão de obra no segmento eólico do país em cerca de 34.000 pessoas. Cerca de um terço dos empregos são de manufatura, 42% de construção e o restante de operações e manutenção. As estatísticas do comércio sugerem que, em 2014, o conteúdo nacional no setor de fabricação de energia eólica no Brasil era de cerca de 89%. O BNDES oferece empréstimos subsidiados se os desenvolvedores atenderem aos requisitos de conteúdo local de 65%. Ao longo dos anos, essa exigência estimulou o surgimento de uma cadeia de suprimentos doméstica de mais de 300 empresas. Entre os fabricantes estrangeiros que investem no Brasil, a instalação de pás da LM Wind Power no Complexo Portuário de Suape, em Pernambuco, emprega hoje cerca de 900 pessoas. Novas instalações no mercado de aquecimento solar no Brasil diminuíram 1,1% em 2018 e estima-se que o emprego tenha diminuído para 40.630 empregos. Mas o país está aumentando as atividades em energia solar fotovoltaica, instalando 828 MW de capacidade em larga escala e 318 MW de capacidade distribuída durante 2018. Em operação desde meados de 2018, o complexo solar de Pirapora, em Minas Gerais, com 399 MW, é um dos maiores da América Latina e usa módulos domésticos. Os cálculos do fator de emprego da Irena sugerem que o Brasil tem atualmente cerca de 15 600 empregos em energia solar fotovoltaica, principalmente em construção e instalação. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, cerca de 1 GW de capacidade provavelmente será instalada durante 2019, e a Absolar projeta que 15.000 novos empregos poderiam ser criados como resultado. FONTE: <http://ipesi.com.br/setor-de-energia-renovavel-emprega-11-milhoes-de-pessoas-em-todo-o-mundo/>

Indústria 4.0 impulsiona mercado de trabalho para engenheiros

IND 4.0 - 29/05/2019 - Por: Assessoria de Imprensa

Uma tendência de automatização e tomada de decisões com base em dados está tomando conta dos processos industriais em todo o mundo. É a chamada Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0. No Brasil, segundo dados da Price Waterhouse Coopers (PwC), apenas 9% das empresas estão em nível avançado de digitalização — transformação dos processos nos mais automatizados e digitais possíveis. Porém, até 2020, a expectativa é que o percentual salte para 72%, o que mostra uma grande oportunidade de trabalho para engenheiros. "Todas as áreas que podemos observar oferecem boas oportunidades para os engenheiros da computação, mas a industrial é a mais promissora. Por exemplo, em 2019 a Toyota e a Lexus estão lançando carros elétricos no Brasil. É um braço da indústria automotiva com enorme carência de engenheiros", afirma o coordenador do curso de Engenharia da Computação no Centro Universitário Internacional Uninter, Frank Alcantara. Outros campos em pleno crescimento são o uso da inteligência artificial para os mais diversos ramos, como o mercado financeiro, a automação de processos, a integração de máquinas a sistemas eletrônicos (Internet das Coisas) e o processamento de dados. De acordo com a pesquisa conduzida pela PwC, 97% das empresas acreditam que os dados serão essenciais para tomadas de decisão nos próximos cinco anos. Segundo o

professor, a grande demanda do mercado de trabalho não garante emprego para o recém-formado. Para se destacar entre os colegas de profissão, é preciso ter conhecimento de áreas como de Redes Neurais e Computação Quântica, que ainda não são exploradas na maioria dos cursos de graduação. Os engenheiros eletricitistas também contam com oportunidades de trabalho nessas áreas, principalmente por meio da Eletrônica Embarcada, da Microeletrônica e da Robótica. "O desenvolvimento de sistemas embarcados, por exemplo, está revolucionando a Indústria 4.0. São computadores completamente dedicados ao dispositivo que eles controlam, diferentemente dos computadores pessoais, que são generalistas. Assim, conseguimos reduzir até mesmo o custo dos projetos, além de otimizá-los", explica o coordenador do curso de Engenharia Elétrica da Uninter, Juliano Pedroso. O engenheiro de produção com conhecimentos da Indústria 4.0 também pode se destacar no mercado de trabalho, principalmente na Consultoria Industrial. Com sua visão ampla do processo produtivo, pode identificar onde é possível implantar automação e processamento de dados para otimizar processos e reduzir custos. "Os engenheiros de produção são profissionais com visão holística. Conseguem ver tudo o que ocorre em todos os departamentos da empresa para tomar as decisões mais assertivas possíveis", explica o coordenador do curso na Uninter, Douglas Agostinho. FONTE: <https://www.industria40.ind.br/noticias/18248-industria-40-impulsiona-mercado-de-trabalho-para-engenheiros>

Oportunidades e Eventos

Zona Franca de Manaus compensa incentivos, dizem participantes de seminário

Folha de São Paulo, 25.jun.2019 às 2h00

Finep lança ação de fomento a tecnologias da Indústria 4.0 para pequenas e médias empresas

IND 4.0 - 12/06/2019

O 8º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, em São Paulo, foi palco para o lançamento do Finep Inovacred 4.0, nova ação de fomento à inovação empresarial em áreas como internet das coisas, big data, computação em nuvem, segurança digital, robótica avançada, manufatura digital e aditiva, inteligência artificial e digitalização. O anúncio foi feito pelo presidente da Finep, General Waldemar Barroso, durante a Sessão Política de Inovação: Desafio de Longo Prazo, realizada na terça-feira (11/6). Inicialmente, serão disponibilizados R\$ 200 milhões na modalidade de crédito. A ideia é apoiar a formulação e implementação de Planos Empresariais Estratégicos De Digitalização que abarquem a utilização, em linhas de produção, de serviços de implantação de tecnologias da Indústria 4.0. São passíveis de financiamento empresas de pequeno a médio-grande porte, com faturamento anual de até R\$ 300 milhões. Elaborada pela Finep em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), e os ministérios da Economia (ME) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a Ação visa estimular o aumento da produtividade da indústria no País, sendo a primeira iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria 4.0, formada por mais de 30 entidades representativas do governo, empresas e academia. Ainda em fase piloto, o novo projeto está totalmente alinhado com a Ação de Fomento à Inovação em Internet das Coisas - Finep IoT, lançada em junho de 2018, com recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão. O Finep IoT apoia, prioritariamente, projetos que resultem em inovações em produtos, processos e serviços baseados em tecnologias digitais. O objetivo é a integração de ambientes virtuais e físicos nos processos fabris, no agronegócio, no desenvolvimento urbano, na saúde e nas cadeias de serviços. Com o lançamento do Finep Inovacred 4.0, o apoio à formulação e implementação de planos de digitalização em empresas produtivas de menor porte passa a ser realizado através de um novo modelo. As operações do Inovacred 4.0 serão apoiadas de forma descentralizada por agentes estaduais credenciados pela Finep. A novidade busca a simplificação dos processos de análise e acompanhamento das propostas, de forma a permitir maior agilidade na contratação e liberação dos recursos. O modelo proposto traz como diferencial a utilização de empresas integradoras, que concebem e implementam os planos de digitalização nas empresas produtivas. Especializadas na prestação de serviços de adaptação, customização e desenvolvimento de softwares; automação de processos de produção e gestão da atividade industrial, as empresas integradoras serão previamente credenciadas pela Finep, assim como seus serviços. Para o credenciamento, serão levadas em consideração o porte, a comprovação de capacidade e qualidade técnica e gerencial na implantação de planos de digitalização, além da recomendação de fornecedores de programas e equipamentos ligados às tecnologias da Indústria 4.0. A lista de integradoras autorizadas assim como os serviços validados ficarão disponíveis para consulta no site da Finep. CONTINUA EM: <https://www.industria40.ind.br/noticias/18308-finep-lanca-acao-de-fomento-a-tecnologias-da-industria-40-para-pequenas-e-medias-empresas>

Curiosidades e Novas tecnologias

Combustível de aviação é feito com ar e energia solar

Site Inovação Tecnológica - 19/06/2019

Pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH), na Suíça, desenvolveram uma nova tecnologia que produz combustíveis líquidos de hidrocarbonetos exclusivamente a partir da luz solar e do ar. Pela primeira vez, eles demonstraram toda a cadeia de processos termoquímicos sob condições reais de campo. A usina solar produz combustíveis líquidos sintéticos que liberam tanto CO2 durante sua combustão quanto o previamente extraído do ar para sua produção. A cadeia combina três processos de conversão termoquímica: Primeiro, a extração de CO2 e água do ar; em segundo lugar, a separação termoquímica de CO2 e água; em terceiro lugar, a liquefação subsequente dos dois compostos em hidrocarbonetos. A radiação solar é concentrada em um espelho parabólico por um fator de 3.000, gerando uma temperatura de 1.500 graus Celsius dentro do reator solar. No coração do reator solar está uma estrutura de cerâmica feita de óxido de cério, que permite uma reação de duas etapas - o chamado ciclo redox - para dividir a água e o CO2 em gás de síntese.

Essa mistura de hidrogênio e monóxido de carbono pode então ser processada para produzir combustíveis de hidrocarbonetos líquidos através do metanol ou pela síntese de Fischer-Tropsch. "Esta planta prova que os combustíveis de hidrocarbonetos neutros em carbono podem ser feitos a partir da luz solar e do ar em condições reais de campo. O processo termoquímico utiliza todo o espectro solar e ocorre em altas temperaturas, permitindo reações rápidas e alta eficiência," disse o professor Aldo Steinfeld, coordenador da equipe. Refinaria solar: A minirrefinaria solar, ainda em escala de protótipo e sob as condições climáticas predominantes em Zurique, produz cerca de um decilitro de combustível por dia. A equipe já está trabalhando em um teste em grande escala de seu reator em uma torre solar perto de Madri, na Espanha. O próximo objetivo do projeto é dimensionar a tecnologia para implementação industrial e torná-la economicamente competitiva. "Uma usina solar que ocupe uma área de um quilômetro quadrado poderia produzir 20 mil litros de querosene por dia," disse o pesquisador Philipp Furler. "Teoricamente, uma usina do tamanho da Suíça - ou um terço do Deserto de Mojave, na Califórnia - poderia cobrir as necessidades de querosene de toda a indústria da aviação. Nossa meta para o futuro é produzir combustíveis sustentáveis com a nossa tecnologia e mitigar as emissões globais de CO₂." FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=combustivel-aviacao-feito-ar-energia-solar&id=010125190619&ebol=sim#.XRncjVuJK1s>

Brasileiros otimizam material promissor para eletrônica flexível

Agência Fapesp - 19/06/2019

Eletrônica flexível: A eletrônica flexível, ou eletrônica orgânica, em que os componentes e circuitos eletrônicos são feitos de plástico, é uma das grandes tendências tecnológicas na atualidade. Ela deverá viabilizar aparelhos finos e flexíveis e equipamentos optoeletrônicos - que fornecem, detectam e controlam luz - extremamente leves e dobráveis. Há muita pesquisa sendo feita para isso, um exemplo do qual acaba de ser relatado por Alberto Portone e uma equipe da USP (Universidade de São Paulo) e do Instituto de Nanociência da Itália. A equipe conseguiu melhorar as propriedades ópticas e eletrônicas do politiofeno. Por exibir leveza, flexibilidade e facilidade de processamento, o politiofeno é um material orgânico muito atraente também por suas propriedades mecânicas e por ser um plástico que conduz calor. "A configuração do politiofeno, se processado no modo mais comum, por gotejamento e rotação [spin casting], é bastante desordenada, comprometendo seu desempenho óptico e eletrônico. Em nosso trabalho, a proposta foi ordenar o material, tornando-o muito mais seletivo na emissão e absorção de luz," contou a professora Marília Junqueira Caldas. Politiofeno ordenado: ordenamento do material optoeletrônico orgânico foi obtido de um modo surpreendentemente simples. Uma gota do polímero em solução foi depositada sobre um suporte. À medida que evaporava, uma espécie de grade foi aplicada sobre a gota, fazendo com que ela passasse a apresentar uma sequência de estrias paralelas. O estriamento ordenou a estrutura interna do material. "Com o ordenamento, o polímero passou a absorver e emitir luz de modo muito previsível, possibilitando emissão estimulada de luz em frequências não disponíveis no filme desordenado. Foi um ganho em seletividade. Além disso, o dispositivo resultante ficou muito mais leve do que outros com função similar, baseados em superposições de vários tipos de semicondutores," disse Marília. "Nossa abordagem demonstra uma estratégia viável para direcionar propriedades ópticas por meio do controle estrutural. A observação do ganho óptico abre a possibilidade do uso de nanoestruturas de politiofeno como blocos de construção de amplificadores ópticos orgânicos e dispositivos fotônicos ativos", escreveu a equipe em seu artigo.

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=brasileiros-otimizam-material-promissor-eletronica-flexivel&id=010110190619&ebol=sim#.XRNF1luK1s>

Licitações e Compras governamentais

Ordem cronológica de Abertura:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/AMLURB/2019

Orgão: Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

Processo: 8310.2019/0000402-7

Publicado em: 25/06/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 11/07/2019 10:00

Objeto da Licitação: *Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar condicionado, com fornecimento de peças, insumos e componentes genuínos dos respectivos fabricantes.*

Fonte: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheLicitacao.aspx?l=9zgakEj2dSk%3d>

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2019

Orgão: Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Processo: 003141/2019

Publicado em: 19/06/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura da Sessão: 11/07/2019 09:30

Objeto da Licitação: *Implantação de um programa de manutenção preventiva mensal, corretiva e emergencial dos sistemas de pressurização de escadas, alarme de incêndio, central de alarme e suas repetidoras, detectores de fumaça, iluminação de emergência autônoma, portas corta-fogo e eletroímãs das*

portas corta-fogo, hidrantes e bombas de incêndio, localizados no Edifício Sede, Edifícios Anexo 1, 2 e 3, Portarias A e B e Edifício da Escola de Contas do TCMS (Tribunal de Contas do Município de São Paulo), pelo período de 12 (doze) meses.

Fonte: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br/DetalheEvento.aspx?l=GcfmdXvu1ng%3d&e=sYjy5oUCGow%3d>

PREGÃO PRESENCIAL: Número 50/2019

Orgão: Secretaria De Desenvolvimento Econômico. Universidade De Sao Paulo – USP. Escola de Comunicações e Artes - USP

Processo: 19.1.612.27.8

Publicado em: 20/06/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura: 05/07/2019 09:00

Objeto da Licitação: **Condicionador de Ar**

ABERTURA: 07/06/2019

RETIFICAÇÃO: 20/06/2019

Fonte: https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/MostraDetalhesLicitacao_14_3.aspx?IdLicitacao=1330817#27/06/2019

PREGÃO PRESENCIAL: Número: 49/2019 - ECA

Orgão: Secretaria De Desenvolvimento Econômico. Universidade De Sao Paulo – USP. Escola de Comunicações e Artes - USP

Processo: 19.1.881.27.9

Publicado em: 07/06/2019

Local de Execução: São Paulo

Abertura: 03/07/2019 09:00

Registro de Preço: Não

Objeto da Licitação: **Manutenção de Water Chiller**

ABERTURA: 07/06/2019

Fonte: https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/MostraDetalhesLicitacao_14_3.aspx?IdLicitacao=1330816#27/06/2019

Legislação e Previdência

Alta de tributo bancário vai encarecer crédito e reduzir o retorno de ativos

D C I • 24/06/19 às 05:00

O possível aumento tributário para os bancos pode diminuir a rentabilidade dos investidores dessas instituições e encarecer o crédito aos tomadores. A expectativa, porém, é que os efeitos só comecem a ser sentidos pelo consumidor entre um e dois anos. A proposta de subir de 15% para 20% na Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras foi trazida pelo relator Samuel Moreira (PSDB-SP) e foi apresentada à comissão especial da reforma da Previdência no último dia 13 de junho. A alta viria para dar maior alívio fiscal ao governo e teria potencial arrecadatório de R\$ 50 bilhões ao longo dos próximos 10 anos. De acordo com especialistas, apesar de a taxa de 20% já ter vigorado entre 2016 e 2018, “dificilmente o sistema financeiro pagará esta conta sozinho”. Conforme dados da Receita Federal, essas entidades pagaram R\$ 16,85 bilhões de CSLL em 2016, alta de 58,5% ante 2015 (R\$ 10,63 bilhões). Nesse período, os spreads subiram de 18,6 pontos percentuais (p.p.) em dezembro de 2015 para 22,5 p.p. no mesmo mês de 2016. Já no acumulado de 2019 até abril, o montante pago foi de R\$ 8,02 bilhões, queda de 11,4% ante os mesmos quatro meses de 2018 (R\$ 9,05 bilhões). Os spreads, por sua vez, caíram de 0,4 p.p., de 19,6 p.p. para 19,2 p.p. Para o líder de serviços financeiros da Grant Thornton Brasil, Thiago Brehmer, o que motivou a proposta de Moreira foi exatamente o potencial arrecadatório das instituições financeiras, as quais demonstraram aumento de 17% em seus lucros no último ano. “De modo geral, os bancos já pagam a CSLL maior, mas dificilmente o mercado financeiro vai assumir sozinho essa perda potencial. Alguém vai pagar essa conta e isso vai impactar na ponta no final do dia. Seja repassando o aumento do gasto nos spreads das operações de crédito ou diminuindo a remuneração de suas captações”, avalia o executivo. Nesse sentido, o professor da Saint Paul Escola de Negócios Maurício Godoi pontua que, a depender do andamento da votação e das estratégias de preparo das instituições financeiras, os efeitos podem ser vistos gradativamente até mesmo no segundo semestre. “Devemos ter retornos menores em cima de DIs [Depósitos Interfinanceiros] e CDBs [Certificados de Depósitos Bancários] menos atrativos para investidores, por exemplo. O mercado, de imediato, vai absorver, mas algum repasse mínimo já poderá ser visto em um ou dois meses após a aprovação”, comenta o especialista. Para o analista da Planner Corretora, Victor Martins, apesar da dinâmica “aumento gastos, repasse de custos” ser comum em todas as indústrias, é preciso que se tenha, no caso do sistema financeiro, cautela em relação ao atual ambiente macroeconômico. “Nesse caso, a demanda é soberana. É preciso ter em mente que diante todo o panorama de atividade, emprego e renda, há certa limitação de repasse de juros. Mas eu imagino que, se houver condições, isso vem. E a depender da aprovação, parte dos reflexos já serão sentidos até mesmo neste ano”, complementa. Impactos minimizados. Os especialistas lembram, no entanto, que grande parte dos impactos nos balanços bancários pode ser minimizada por um período de um a dois anos por conta do crédito tributário disponível nessas instituições. Tais recursos são oriundos das provisões para perdas (as chamadas PDDs) e são usados para quitar tributos ao longo do tempo caso os prejuízos sejam confirmados. “Nesse sentido, os bancos devem começar a sofisticar suas PDDs, já que o saldo de crédito tributário também será recalculado dentro da alíquota nova”, explica Godoi.

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ **WHATSAPP** (11) 99573. 1227 ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

“É preciso entender que esse crédito tributário permite que o efeito inicial nas contas dessas instituições será nulo num primeiro momento, para só depois de dois anos ter o discernimento do CSLL. Mas que isso não impedirá repasses na ponta”, completa Brehmer.

FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/alta-de-tributo-bancario-vai-encarecer-credito-e-reduzir-o-retorno-de-ativos-1.811206>

Normas de segurança e saúde no trabalho serão revisadas até 2021

A&C Web, 18/06/2019 - Yuri Soares

O Governo Federal anunciou que irá revisar Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho (NR's), com o intuito de atualizá-las por meio da desregulamentação, simplificação e desburocratização. A medida visa melhorar a produtividade das empresas e a geração de empregos. Entre as normas que devem ser revisadas este ano estão a NR-18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, e a NR-10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade. A NR-12, que trata da Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, também poderá ser incluída no cronograma. O processo de atualização inclui consultas públicas para colher informações e sugestões da sociedade, reuniões de grupos tripartites para discutir as propostas de alterações feitas nas consultas, e a aprovação do texto final na CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente). A previsão é de que até 2021 todas as 37 normas em vigor sejam alteradas conforme cronograma aprovado pela CTPP. Veja abaixo as normas que devem ser revisadas em 2019:

- NR-4 – Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT);
- NR-5 – Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA);
- NR-7 – Programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO);
- NR-9 – Programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA);
- NR-10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
- NR-15 – Atividades e operações insalubres;
- NR-15 – Anexo 1 – Limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente;
- NR-15 – Anexo 2 – Limites de tolerância para ruídos de impacto;
- NR-15 – Anexo 13a – Benzeno + cancerígenos;
- NR-17 – Ergonomia;
- NR-18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção;
- NR-20 – Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis;
- NR-24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho;
- NR-29 – Norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho portuário;
- NR-30 – Segurança e saúde no trabalho aquaviário;
- NR-31 – Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura;
- NR-32 – Segurança e saúde no trabalho em serviços de

FONTE: https://www.aecweb.com.br/cont/n/normas-de-seguranca-e-saude-no-trabalho-serao-revisadas-ate-2021_18904

Receita Federal define EPIs como insumo para fins tributários

A&C Web, 24/06/2019 | 16:38 - Texto: Yuri Soares

A Receita Federal do Brasil decidiu, por meio da Solução de Consulta COSIT nº 183/2019, que equipamentos de proteção individual (EPIs) fornecidos a empregados alocados em atividades de produção de bens ou de prestação de serviços podem ser considerados insumos, para fins de apuração de créditos da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e da Contribuição para o PIS/Pasep. O entendimento foi tomado com base em julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça). A Receita define, ainda, que uniformes fornecidos aos empregados não podem ser considerados insumos, exceto em casos de empresas que explorem as atividades de prestação de serviços de limpeza, conservação e manutenção.

FONTE: https://www.aecweb.com.br/cont/n/receita-federal-define-epis-como-insumo-para-fins-tributarios_18914

Agricultura mantém novas regras de rastreabilidade de vegetais frescos 14/06/2019 às 14h

ABRAS Jurídico,, 14/06/2019 - Agência Câmara Notícias

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados manteve as novas regras de rastreabilidade de vegetais frescos destinados ao consumo humano. O colegiado rejeitou o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 1104/18, do deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), para suspender instrução normativa publicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre o tema. A instrução normativa conjunta dos dois órgãos 2/18 prevê que, até agosto de 2020, todas as frutas, hortaliças e ervas aromáticas destinadas ao consumo humano deverão estar aptos a serem rastreados ao longo de toda a cadeia produtiva – ou seja, da produção à venda ao consumidor final, passando pela distribuição e estocagem. Segundo o ministério, a norma busca monitorar e controlar resíduos de agrotóxicos nos vegetais. O relator, deputado Jose Mario Schreiner (DEM-GO), se reuniu em abril com a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para pedir uma ampliação do prazo para os produtores rurais se adequarem às novas regras. Em maio, outra norma (IN Conjunta 1/19) ampliou em um ano os prazos de adequação às regras de rastreabilidade, com data final para agosto de 2021. Schreiner reconheceu que o autor demonstrou preocupação com os pequenos produtores, que precisavam de mais tempo para se adequar às novas regras de rastreabilidade. “A Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa foi sensível às preocupações demonstradas e alterou os prazos de vigência”, disse. Tramitação: A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, o texto segue para o Plenário. Íntegra da proposta: [PDC-1104/2018](https://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22665)

FONTE: [http://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22665](https://www.abras.com.br/comites/juridico/noticias-juridicas/?materia=22665)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](https://www.whatsapp.com/channel/002991227) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA					
1º SEMESTRE					
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL
JUNHO					
27/06/2019	Carga Térmica em Condicionamento de Ar	Marcelo Jordão	8h	09h - 18h	ABRAVA
2º SEMESTRE					
JULHO					
05/07/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h		
19/07/2019	Termodinâmica aplicada a Refrigeração	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorífica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
AGOSTO					
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
30/08/2019	Curso "AC Automotivo/Agrícola"	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
SETEMBRO					
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"	J. Felamingo	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"	Gilberto Machado	6h	09h - 16h	FEBRAVA
25/09/2019	Logística	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
OUTUBRO					
08/10/2019	Tele vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
24/10/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h	09h - 18h	
31/10/2019	Dimensionamento de Tubulação em Fluidos Refrigerantes	Valter Gerner	16h	09h - 18h	ABRAVA
NOVEMBRO					
09/11/2019	PMOC	Arnaldo Parra	8h	09h - 18h	ABRAVA

A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123

MAIS Cursos e Seminários Abrava

[O impacto da nova lei geral de proteção de dados nas questões trabalhistas](#) 02/07/2019 – Sindratar, São Paulo, SP

[Reunião Grupos & Abrava: CASE de sucesso: Disney & Burger King](#) 03/07/2019 - Abrava - São Paulo, SP

[Seminário de higienização em sistemas de ar condicionado e ambiente, com ênfase na lei 13.589/2018](#) – 06/08/2019 –Abrava, São Paulo, SP

[26º Destaques do Ano SMACNA](#) – 04/09/2019 – SMACNA-ABRAVA, São Paulo, SP

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

2019 – 1º e 2º Semestre *

JUNHO 2019

25-28/06/2019 – [BRASIL OFFSHORE](#)

25-29/06/2019 – [THERMPROCESS 2019](#)

26/06/2019 – [UIT HEAT TRANSFER CONFERENCE](#)

26/06/2019 - [IIR.IIF. WORLD REFRIGERATION DAY](#)

26-27/06/2019 – [REFRIAMÉRICAS](#)

26-27/06/2019 – [TECNOEDIFICIOS](#)

26 -27/06/2019 - [FÓRUM INFRA: INDÚSTRIAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, 1º](#)

JULHO 2019

01-05/07/2019 – [30 MONTREAL PROTOCOL](#)

11-13/07/2019 – [MEGA CLIMA NIGERIA](#)

09-12/07/2019 – [FOOMA JAPAN. INTERNATIONAL FOOD MACHINERY](#)

16-19/07/2019 - [BEM. 1ª. BRAZIL EXPOMOVING](#)

23 -26/07/2019 - [FIEE SMART FUTURE](#)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

23 -26/07/2019 - [26ª. FIPAN](#)

23 - 25/07/2019 - [INFRA SÃO PAULO, 16ª](#)

23-27/07/2019 - [ABINEE TECH 2019](#)

24- 25/07/2019 - [INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º](#)

23-25/07/2019 - [AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES](#)

26-27/07/2019 - [XVI SEMINARIO INTERNACIONAL IAR - AMONIAO](#)

29/07 a 01/08/2019 - [ELETROLAR SHOW](#)

30/07 a 02/08/2019 - [CONSTRUSUL 2019](#)

AGOSTO 2019

05-07/08/2019 - [ICARHMA 2019 ANNUAL](#)

06 - 08/08/2019 - [MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO](#)

06 - 08/08/2019 - [TECNOCARNE](#)

06 - 09/08/2019 - [EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS](#)

13 -15/08/2019 – [16ª MARINTEC SOUTH AMERICA](#)

14 -16/08/2019 – [12ª. CONCRETESHOW](#)

14-16/08/2019 – [BUILD SHOW 2019](#)

16-18/08/2019 - [AVAI CHINA 2019](#)

20 - 22/08/2019 - [26ª HIGIEXPO](#)

20 - 22/08/2019 - [FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA](#)

20 - 23/08/2019 - [FENASUCRO/AGROCANA](#)

21-23/08/2019 - [4º SALÓN DEL FRIO](#)

24 - 30/08/2019 - [IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º](#)

27 – 29 /08/2019 - [INTERSOLAR SOUTH AMERICA](#)

28 – 29 /08/2019 - [5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS](#)

28 a 30/08/2019 - [18ª. EXPOCAIRE](#)

28 a 30/08/2019 - [8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS](#)

SETEMBRO 2019

02 a 04/09/2019 - [2019 BS-BUILDING SIMULATION](#)

10 a 13/09/2019 – [EQUIPOTEL 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [FEBRAVA 2019](#)

10 a 13/09/2019 – [16º CONBRAVA](#)

10 a 11/09/2019 - [XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA](#)

11 a 13/09/2019 - [BRASIL LOG 2019](#)

11 a 13/09/2019 - [1º NAFA ANNUAL CONVENTION - 2019](#)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

- 11 a 14/09/2019 – [AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE](#)
- 13/09/2019 - [FÓRUM INCORCOPA ABRAINC](#)
- 15-19/09/2019 - [SEEFood SHOW](#)
- 17-19/09/2019 - [CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX](#)
- 17-19/09/2019 - [30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE](#)
- 17-19/09/2019 - [INTERMACH](#)
- 18-19/09/2019 – [HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW](#)
- 23-25/09/2019 - [TEKNO MIDDLE EAST](#)
- 23-25/09/2019 - [BANGKOK RHVAC 2019](#)
- 24/09/2019 – [ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#)
- 24-25/09/2019 - [2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS](#)
- 24-26/09/2019 - [ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW](#)
- 24-27/09/2019 – [CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE](#)
- 24-26/09/2019 – [SUPER MIX 2019](#)
- 24-26/09/2019 – [EXPOMEAT 2019](#)
- 25 a 27/09/2019 - [2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE](#)
- 25 a 28/09/2019 – [BANGKOK RHVAC 2019](#)

OUTUBRO 2019

- 01-03/10/2019- [TUBOTECH 2019](#)
- 02-05/10/2019 - [ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019](#)
- 09-11/10/2019 – [REFRIGERATION & HVAC INDONESIA](#)
- 14-18/10/2019 – [MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA](#)
- 14-18/10/2019 – [FENATRAN. 22º SALÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE DE CARGA](#)
- 15-17/10/2019 - [NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE \(EER\)](#)
- 15-17/10/2019 - [SUPER MINAS FOOD SHOW 2019](#)
- 15-17/10/2019 - [2019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE](#)
- 16-17/10/2019 – [ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#)
- 16-18/10/2019 - [IFMA'S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO](#)
- 20-23/10/2019 - [SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION](#)
- 20-25/10/2019 - [25º COBEM](#)
- 22-23/10/2019 – [13º INFRA RJ](#)
- 22-23/10/2019 - [EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019](#)
- 22-25/10/2019 – [HOSPITAL MED 2019](#)
- 22-24/10/2019 - [FILTECH 2019](#)

23-24/10/2019 - [TECNOFRÍO 2019](#)

28-29/10/2019 - [14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS](#)

28-31/10/2019 – [FUTURECOM 2019](#)

NOVEMBRO 2019

05-08/11/2019 - [INTERCLIMA 2019](#)

06-08/11/2019 – [HFN \(HOTEL & FOOD NORDESTE\)](#)

12–14/11/2019 – [ACLIMA EXHIBITION 2019](#)

20-23/11/2019 – [REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA](#)

21-23/11/2019 – [REFCOLD INDIA 2019](#)

25-28/11/2019 - [ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING](#)

26-27/11/2019 – [1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM](#)

27-29/11/2019 – [EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA](#)

DEZEMBRO 2019

04-06/12/2019 – [8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019](#)

09-12/12/2019 – [2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE](#)

2020 – 1º e 2º Semestre

JANEIRO 2019

21 a 32/01/2020 – [HVAC & REFRIGERATION SHOW](#) Excel, Londres, Inglaterra

FEVEREIRO 2020

01-05/02/2020 - [ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO](#) Orlando, FL – EUA

03-05/02/2020 - [AHR EXPO 2020](#) – Orlando, FL, USA

11-13/02/2020 – [HVAC-R EXPO SAUDI](#) Riyadh, Arabia Saudita

12-14/02/2020 - [SUPERMARKET TRADE SHOW](#) - Chiba – Japão

27-29/02/2020 - [ACREX INDIA 2020](#) - Delhi NCR, India

MARÇO 2020

03-06/02/2020 - [HVAC&R JAPAN 2020](#) Chiba – Japão

10-13/03/2020 - [CLIMATE WORLD MOSCOW](#) - Moscou, Rússia

17-20/03/2020 – [MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT](#) – Milão, Itália

13-15/03/2020 - [EXPO FRÍO Y CALOR CHILE](#) – Santiago, Chile

AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - [EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO](#) São Paulo, SP - Brasil

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

18-20/08/2020 - [FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS](#) Lambari, MG - Brasil

OUTUBRO 2020

30-11 -08/11/2020 - [BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO](#) São Paulo, SP – Brasil

(* Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

Ações Presidência e Vice-Presidência 2019

Julho 2019

04 / Jul Reunião Diretoria ABRVA

Agosto 2019

01 / Ago Reunião: Diretoria ABRVA

5 a 7 / Ago ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA

Setembro 2019

05 / Set Reunião Diretoria e Conselho ABRVA

10 a 13 / Set FEBRAVA / CONBRAVA 2019

13 / Set Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)

Outubro 2019

03 / Out Reunião Diretoria ABRVA

Novembro 2019

07 / Nov Reunião Diretoria ABRVA

Dezembro 2019

05 / Dez Reunião Diretoria e Conselho ABRVA

06 / Dez Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile

06 / Dez Noite do Pinguim